

II Seminário terá avaliação final hoje no Teatro-Estúdio

Tinoco dos Anjos

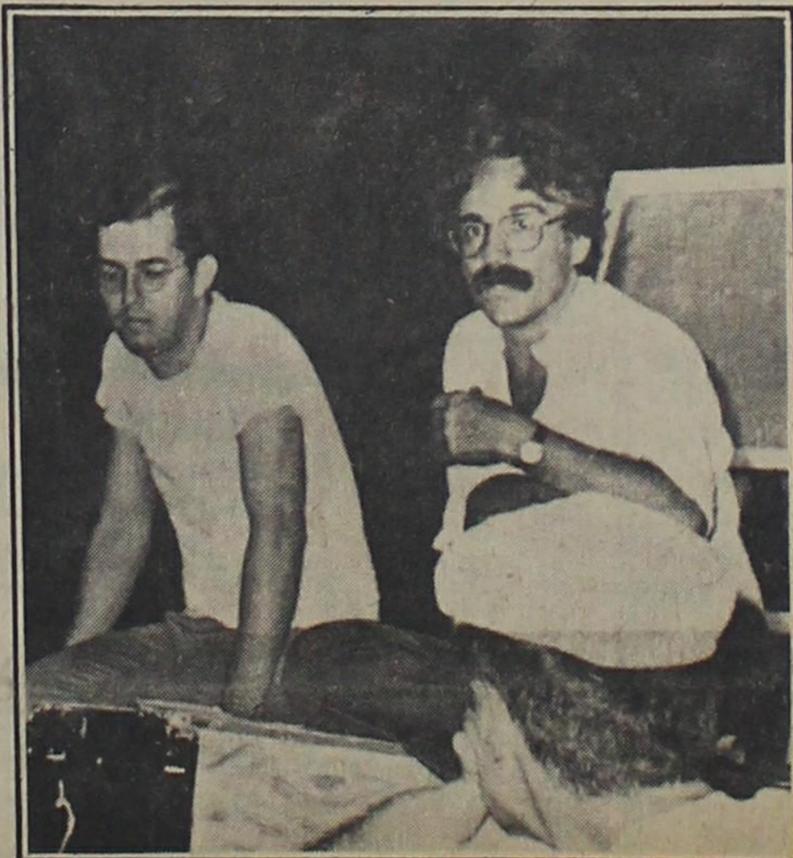
De 13 às 17 horas (o jogo do Brasil começa às 17h30m), hoje, no Teatro-Estúdio (10º andar do edifício das Fundações, ao lado da Assembléia Legislativa, Cidade Alta), será feita a avaliação final do II Seminário sobre Teatro no Espírito Santo, promovido pelo Departamento Estadual de Cultura, Federação Capixaba de Teatro Amador (Fecata) e Serviço Nacional de Teatro. O esquema do seminário funcionou da seguinte maneira: exposição do tema, questões colocadas por escrito pelos espectadores, respostas apresentadas pelo expositor e avaliação dos debates do dia. Com o debate de hoje se pretende definir algumas linhas de ação para o teatro capixaba neste novo ano que se inicia.

Na segunda-feira, Antônio Rosa, atual presidente da Fecata, falou sobre **O Empreendimento Teatral e a Dinâmica dos Grupos**; na terça-feira, Renato Saudino abordou o tema **Espaço Físico: Texto Ideal**; na quarta-feira foi a vez de Paulo de Paula falar sobre **Teatro na Educação — Es-**

periência Comunitária; quinta-feira, Antônio Carlos Neves opinou sobre **Temática Regional** e ontem, finalmente, Tinoco dos Anjos comentou sobre **A Imprensa e a (in) Formação de Platéias**. Funcionando como coordenador dos debates vem atuando Aderbal Júnior, diretor, ator e professor de teatro, com longa experiência no mercado profissional e na área mais independente.

Na quinta-feira, Antônio Carlos Neves provocou alguma polêmica no seminário, ao afirmar que não vê qualquer importância na realização de promoções como essa, denunciando que, através dos anos, vem se alimentando um círculo vicioso que não leva a nada. Neves disse ainda que não vê objetivo em se montar textos desligados da realidade capixaba.

A posição do autor-diretor do Grupo Geração dividiu a platéia presente ao Teatro-Estúdio. Pessoalmente, acredito que ninguém pode subestimar a importância de promoções como seminários e cursos para as pessoas que fazem teatro no Espírito Santo, principalmente na ausência de uma escola.



Aderbal Júnior (ao lado, Renato Saudino) coordena os debates